

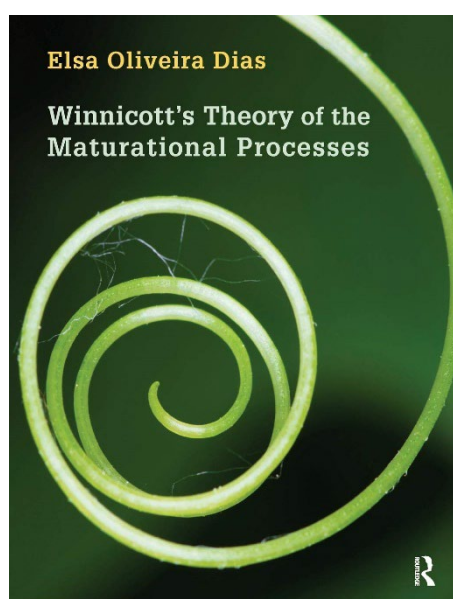
**Dias, E. O. (2016). *Winnicott's Theory of the Maturation Processes*.
London: Karnac.**

**Preparado para o site da Squiggle Foundation, 2017. (Traduzido para esta
edição)**

Um tema central dos escritos e formulações de Winnicott é *integração*; no entanto, uma crítica que se faz a ele é a de que ou não chegou a desenvolver uma teoria integrada ou não realizou uma apresentação sistemática de sua teoria. Dias se propõe a demonstrar que, na verdade, Winnicott desenvolveu uma teoria fulcral na forma de um processo de amadurecimento que “tem início em algum momento após a concepção e continua ao longo da vida do indivíduo até a sua morte natural”. É uma teoria fundamentalmente enraizada na natureza psicossomática do ser. Salienta que existem não apenas *elementos internos* necessários e suficientes, mas também *fatores subsidiários externos* necessários e suficientes na forma de relacionamentos e outros ingredientes imprescindíveis para a continuidade da existência física e um senso de propósito na vida.

Os Processos Maturacionais descritos levam da dependência absoluta, passando pela dependência relativa, à independência relativa. Vão se desdobrando sob a influência conjunta das possibilidades e probabilidades internas da dotação pessoal do indivíduo, sejam conformadas por sua herança genética ou tal como se tornaram pela presença ou ausência de um Ambiente Facilitador. Dias estabelece as bases para situar Winnicott em relação a outras teorias e discussões psicanalíticas antes de expor, no Capítulo 2, os principais conceitos que ela identifica em sua teoria. Os Capítulos 3 a 5 expandem esses conceitos, examinando em detalhes os estágios de dependência absoluta, dependência relativa e independência relativa.

Dias alcança seu objetivo ao apresentar o argumento de que existe um tema integrador, a *Teoria dos Processos Maturacionais*, na obra de Winnicott, que constitui uma contribuição importante e significativa para considerações sobre saúde, doença e enfermidade. Sua exposição dos artigos originais de DWW é detalhada e abrangente, e as extensas referências ao final de cada capítulo enriquecem o texto principal. O livro é uma contribuição valiosa para a compreensão e aplicação da teoria de Winnicott. Precisa ser leitura indispensável para psicanalistas e outros profissionais que desejam investigar a aplicação dos princípios winnicottianos nos contextos da saúde mental, educação e assistência social ao longo da vida.



Prof. Adrian Sutton
Diretor, Fundação Squiggle